

A REGENERAÇÃO

Quartel defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

POR BEM... - Pela nossa Câmara Factos & Noticias

A fundação de "Inválidos do Comércio", veio criar e desenvolver entre nós, portugueses, geralmente,—triste é confessá-lo!—arredos das grandes manifestações de solidariedade, para as quais poucas propensões herdámos, o espírito de unificação que tão alheio tem andado da classe comercial.

Por todo o país os esforços de alguns homens de tempera conseguiram inocular no coração dos mais indiferentes o interesse que obra tão meritória quanto humana e carinhosa merece.

E porque representa, sob todas as nuances pela qual se encare, uma tentativa louvável no sentido de proporcionar, a todos aqueles comerciantes ou empregados no comércio a quem uma inteligência atire para as beiras da miséria, o conforto moral e material suficiente para que possam viver, não dizemos num retórico bem-estar mas pelo menos livres das agruras cruéis e pavorosas das horas de fome, a iniciativa de "Inválidos do Comércio" — podemos afirmá-lo sem receio de desmentido—teve em todo o país a mais entusiástica aceitação, não só por parte do meio a que directamente interessa, mas também por todos os que não tendo ainda arrefecido totalmente no coração o sentimento de bem-fazer, inato em cada um de nós, ainda que bastas vezes occulto e sufocado por uma capa de egoísmo que se rompe ante a tenacidade inflexível dos que metem ombros a tarefas de tanta monta, querem coadjuvar com os seus esforços os que estão empenhados nesta cruzada de caridade e mútuo auxílio.

A assistência estadual, todos o sabem, era até há bem pouco um mito como tantos outros que polvilhavam os cérebros imaginativos, prodigiosamente fecundos de programas que nunca se realizavam, dos políticos da nossa terra. E hoje mesmo, existe muito pouco feito para o muito que há ainda a efectuar.

A assistência particular, mercê de vontades firmes e de almas voluntariosas, que arcam quasi isoladas com a responsabilidade tremenda de grandes cometimentos, tem progredido, ainda que lentamente, entre nós, o que constitui motivo para nos congratularmos, pois muito já é termos estabelecimentos de assistência privada enquanto o Estado não puder resolver definitivamente este assunto de tão magno interesse.

"Inválidos do Comércio" fundou-se em 1929; produto de de-

dicações acrisoladas e prontas para todos os sacrificios, dentro em pouco começou conquistando a simpatia da massa comercial.

Em 1930 inaugurou-se a casa de Repouso dos "Inválidos do Comércio", onde ficaram albergados, desde logo, 10 antigos profissionais do Comércio, inabilitados pela idade protracta ou pela doença.

Em 1931, e pela comemoração do 1.º aniversário da Casa de Repouso, o número de internados passa a 19; em 1932, e depois de ter sido ampliada, os internados são já em número de 26; em 1933 nova ampliação vai permitir que a Associação possa dar alojamento a 40 dos seus camaradas de profissão: guarda livros, caixeiros viajantes, de praça, de balcão, de armazém, empregados de escritório, comerciantes, etc. Além disto trabalha-se activamente para o estabelecimento de uma Cozinha Social e de uma Bolsa de Trabalho para os profissionais do Comércio desempregados; já se iniciou a secção de Orfanato, com a admissão de duas crianças filhas de sócios que faleceram em críticas circunstâncias; mas, a obra para a qual se envidam todos os esforços e que constituirá o padrão máximo de glória para os que orientam e auxiliam esta cruzada, é sem dúvida a construção, nos arredores de Sintra, do Preventório dos Profissionais do Comércio de Portugal!

Foi para este fim, para se poder realizar tão justa, necessária e humanitária obra, que a Direcção de "Inválidos do Comércio", tendo o auxílio valioso de "O Século", e o apoio moral de todo o país, resolveu efectuar durante a semana que hoje finda, a «Semana dos Inválidos do Comércio».

Do que dela resultou, e que inferimos pela leitura dos jornais, ressalta a prova concludente, cabal, que a solidariedade entre a classe comercial deixou de ser uma palavra vã, destituída de razão e óca de sentido, para se avolumar aos nossos olhos numa realidade fulgurante que empolga os mais indiferentes e orgulha — orgulho nascido da consciência inteirada de um Dever cumprido — os que lhe deram o melhor do seu carinho e dedicação.

Bem hajam os que, compreendendo a hora aflitiva e calamitosa que atravessamos, contribuíram para esta obra com o seu auxílio — Por Bem!

Armando Sérgio

Na sua ultima sessão ordinária, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deste concelho, aprovou depois de confiado o balancete da Tesouraria e deliberou.

— Deferir o requerimento de Gustavo Coelho Godet, em que este pede a necessária licença para reparar o cano de passagem de água de rega, junto ao seu estabelecimento, na parte compreendida na Rua da Fonte, próxima à fonte denominada «Guimarães»

— Conceder autorisação ao Delegado de Saúde deste Concelho, sr. dr. Pedro Crespo de Lacerda, para se ausentar durante 10 dias.

— Autorisar o sr. presidente a mandar proceder às obras que julgue convenientes, de ampliação e remodelação, no depósito de recepção de águas da fonte pública da sede da freguesia de Aguda, com o fim de auxiliar o caudal da corrente.

— Atendendo ao fim humanitário a que se destina, contribuir com a quota mensal de 5\$00 para a Associação do Patronato das Prisões, com sede em Lisboa.

— Comunicar à Câmara Municipal de Alvaiázere, e em resposta a um seu officio, que não lhe interessa de momento a criação do lugar de Inspector de Sanidade Pecuária.

Bombeiros Voluntários

Fomos informados que, muito brevemente, virá um instrutor para adestrar o grupo de rapazes, da nossa vila, que tão prestimosamente se tem oferecido para fazer parte duma corporação de bombeiros voluntários.

E' instituição que falta em Figueiró dos Vinhos e, por isso, muito nos regosijamos se desta vez virmos realizados os desejos de toda a população do nosso meio.

S. João

Pelo que nos consta, a pesar de não vermos grandes preparativos, a Comissão das festas de S. J. João patrono da nossa vila, está enviando todos os esforços para a que o programa a apresentar, seja um pouco melhorado, relativamente aos anos anteriores.

Oxalá assim seja.

Joaquim Coelho Serra

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Coelho Serra, digno tesoureiro da Fazenda Pública em Almeirim

Prosa escolhida

A mentira é um vício execrando que conduz a todas as infamias.

Não há mentiras pequenas, porque o mentiroso levanta suspeições a inocentes.

Não há pequenas mentiras, porque a mentira provoca mentira, e as pequenas conduzem às grandes. Não há pequenas mentiras, porque a primeira mentira cria o hábito de mentir, destrói o sentimento da honra, da lealdade, avilta o caracter e corrompe a consciência.

O mentiroso torna-se facilmente um denunciante, e a denuncia, abominavel em si própria, depressa se converte em calúnia.

A calúnia é a arma do covarde e o seu poder torna-se terrível pela facilidade com que muita gente a acolhe.

Recusemos energeticamente tornar-nos cúmplices dos mentirosos e dos caluniadores, dando ouvidos benévotos aos boatos malévolos que andam na circulação.

Se reflectirmos bem que a honra, a liberdade, a própria vida dum homem dependem numa calúnia, dum testemunho falso, pensaremos que o mentiroso está fora da humanidade, e conservaremos um infinito horror à mentira. P. Malapert

O que lemos

Estética feminina. — Deve ter chegado a Lisboa, oade conta de demorar-se alguns dias, um dos mais distintos clinicos franceses, especialista de estetica feminina, em que figura o tratamento das rugas da face, a supressão das papeiras, turgem das rugas dos cantos dos olhos, endireitamento dos narizes deformados, colagem das orelhas e outros embelezamentos dos rostos das senhoras, que após os tratamentos rejuvenescem perto de vinte anos.

— A Policia de Chicago perde a cabeça com as mulheres. — Os policia de Chicago entendem-se melhor com os manifestantes comunistas e com os «gangsters» do que com o sexo fraco, com quem perdem rapidamente a cabeça.

Cinco mil mulheres juntaram-se em frente da porta dum estabelecimento que annunciara a sua liquidação, no propósito de aproveitarem o mais depressa possível as pechinchas annunciadas. Um gigantesco policia foi atirado pelas irrequietas mulheres contra uma das vitrines do estabelecimento, e outros 35 companheiros tiveram que fugir espavoridos ante a atitude ameaçadora daquele enxame de mulheres. Só foi possível restabelecer a ordem com a intervenção da policia a cavallo. Poucas horas depois da abertura do estabelecimento, tinham-se vendido todos os vestidos que na casa existiam com excepção de um vestido de baile feito de tecido laminado de prata.

O Novo Hospital

Proseguem com certa actividade as obras de construção do novo hospital.

E' com muito prazer que nós vamos ao local onde se está construindo e vemos as paredes crescendo, dia a dia.

A Comissão Administrativa da nossa Misericórdia, trabalha com afan para conseguir levar a cabo tão importante melhoramento.

A pesar dos seus recursos monetários irem já faltando não desanima e continua, com a boa-vontade de sempre, empregando todos os meios para a realização de obra tão meritória.

Consta-nos mesmo que já iniciou os preparativos para levar a efeito os festejos em beneficio da caridosa Instituição que representa e designadamente para o auxilio da construção do hospital, para a feira de S. Pantaleão.

Como o ano passado, haverá este ano também verbena e outros atractivos, mas com organização aumentada de forma a constituir um programa diferente e mais vasto.

Tratando-se, pois, de uma iniciativa cujos fins altruistas e cheios de humanidade são indiscutíveis, estamos plenamente convencidos que todos os nossos conterrâneos, amigos e admiradores não-de contribuir com a parcela do seu esforço.

Torneio de tiro aos pratos

Conforme dissemos no último numero do nosso jornal, realizou-se no dia 4 do corrente, nas falhas do Cabeço do Pião, o torneio de tiro aos pratos.

Foi pena estar o tempo tão chuvoso, porque ter-se-ia registado uma grande affluência de povo a observar tão interessante desporto, se não fosse a impertinência do dia.

Mesmo assim e debaixo de grossas bategas de água, os atiradores não deixaram de mostrar as suas habilidades acertando muito regularmente nos pratos.

Os três prémios foram conferidos pela ordem que segue:

1.º prémio ao ex.º sr. dr. José Isidoro da Silva, Delegado da nossa Comarca; 2.º ao ex.º sr. dr. Fernando Teixeira Botelho, de Anciao e o 3.º ao ex.º sr. dr. Joaquim Simões Pereira, de Vila Nova, Miranda do Corvo.

Manuel dos Santos Abreu

Representando o Municipio nos festejos realizados por ocasião do sétimo aniversário do movimento nacional de 28 de Maio de 1926, esteve na capital, aquêlê nosso dedicado amigo e illustre administrador d'êste concelho.

Automóveis e Camionetes

Chevrolet — Blitz — Opel — Bedford

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

CHEVROLET

o carro mais elegante e confortável de linhas aero-dinamicas
Chassis longo — Carga util 2:600 quilogramas ou 24 passageiros.

OPEL

Os carros mais económicos e resistentes de 4 e 6 cilindros

BLITZ

Chassis longo para 26 passageiros.

BEDFORD

Chassis de construção moderna, fabricado em Inglaterra.

TEMOS TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Agencia oficial no distrito de COIMBRA, nos concelhos de Anadia e Mealhada do distrito de AVEIRO, e nos concelhos de Alvaiázere, Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógam Grande, do distrito de LEIRIA:

6-2

AUTO-INDUSTRIAL, L.^{DA}

AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

EDITAL

Manuel dos Santos Abreu, administrador do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Torna publica a circular do Ex.^{mo} Governador Civil data de 24 do corrente e que tem o n.º 1358. A fim de combater a actividade dos engajadores, que ludibriam com promessas de facilidade de trabalho em França, muitos trabalhadores portugueses, que abandonam clandestinamente o Paiz, expondo se a expulsões, roubos e maus tratos, como ultimamente tem acontecido na fronteira Franco-Espanhola, foi determinado por sua Excelência o Sr. Ministro do Interior esclarecer o povo português, por intermédio de todas as autoridades, professores e párocos e imprensa do grave risco que correm e dos prejuizos a que ficam sujeitos todos os que fiados nas falsas promessas dos engajadores atravessam clandestinamente a fronteira.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal aos 31 dias do mez de Maio de 1633.

O Administrador do Concelho
Maunel dos Santos Abreu

GÉLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Anuncio

COMARCA DE FIGUERO DOS VINHOS

No dia dezoito de Junho corrente, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial há-de arrematar-se pelo maior preço oferecido e com o encargo do arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, o seguinte prédio penhorado nos autos de execução administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Joaquim, morador na Moita, freguesia de Castanheira de Pêra:

a) Uma casa alta de habitação, sita á Moita, freguesia de Castanheira de Pêra, no valor de 1.000\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, e pessoas que se julguem com dirreito aos referidos prédios ou ao seu produto, a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Junho de 1933.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Brano Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

(1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 2 de Julho próximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á primeira praça para sem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descritos, penhorados na execução hipotecária que Domingos Henriques Coelho, casado, proprietário do Pisão da Teresa move contra José Correia, também proprietário, residente no lugar do Vilar, todos desta comarca.

IMOVEIS

1.º—Uma casa com quintal sita no Vilar, freguesia de Castanheira de Pêra. Vai á praça no valor de 3.500\$00

2.º—Uma casa de habitação, sita no mesmo lugar e freguesia. Vai á praça no valor de 2.000\$00

3.º—Terra de sementeira sita ao Quintal ou Pelôme, limites de Vilar. Vai á praça no valor de 500\$00

4.º—O direito e acção a metade de uma terra de sementeira com oliveiras, sita ao Pelome, limite dito. Vai á praça no va-

lor de 100\$00

5.º—Uma terra de sementeira sita ao Pelôme, limite dito. Vai á praça no valor de 600\$00

6.º—Terra com carvalhos, sita ao Ribeiro da Sapateira, limites da Sapateira. Vai á praça no valor de 200\$00

7.º—Terra com castanheiros e carvalhos sita ao Casalinho. Vai á praça no valor de 500\$00

8.º—Um pinhal com carvalhos e mato. sito á Vergada, limites do Vilar. Vai á praça no valor de 30\$00

9.º—Um pinhal á Vergada, mesmo limite. Vai á praça no valor de 100\$00

10.º—Terra de sementeira com oliveiras e outras arvores: sita á Cavada. Vai á praça no valor de 1.200\$00

11.º—Terra de sementeira sita á Tapada da Avó. Vai á praça no valor de 500\$00

12.º—Terra com castanheiros, carvalhos e pinhal no sitio das Riscas. Vai á praça no valor de 300\$00

13.º—Terra de sementeira sita ao Vale da Rixa. Vai á praça no valor de 800\$00

14.º—Terra de lameiro sita á Linteira ou Souto. Vai á praça no valor de 400\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos aos 12 de Junho de 1933.

Escrivão da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Bravo Serra

Anuncio

COMARCA DE FIGUERO DOS VINHOS (2.ª Publicação)

Faço saber que no dia dezoito de Junho próximo, por doze horas, e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se não-se arrematar pelo maior lance oferecido além do indicado, os seguintes bens penhorados nos autos de execução administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Sofino Ventura e seus pais, moradores no Pisão do Baeta, freguesia de Castanheira de Pêra desta comarca a saber:

a)—O direito e acção a uma sexta parte de um prédio de terra de sementeira, situado á Portela, a confrontar do norte com José Ventura Lopes, sul com a estrada Publica, nascente com Manuel Ventura, poente com Manuel Ventura Junior, no valor de 475\$00

b)—O direito e acção a uma sexta parte de uma terra de sementeira sita á Varzea da Mó, a partir do norte com Sebastião Ventura, sul com Maria da Piedade nascente com Domingos Miguel, poente com o rego no valor de 71\$00

c)—O direito e acção a uma sex-

ta parte de um prédio de terra de semeadura, oliveiras e castanheiros situado à Varzea da M6, a confrontar do norte com João Denis, sul com Manuel Rodrigues, nascente com a estrada Publica, e poente com Manuel Rodrigues, no valor de 132\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos comproprietários e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazo legal.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Maio de 1933.

O escrivão do 1.º ofício
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Comarca de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

(2.ª publicação)

Faz-se publico que no dia 18 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão à 1.ª praça para serem vendidos pelo maior preço oferecido além do que vai indicado, os imóveis descritos e penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel Henriques dos Santos e outros, de Castanheira de Pera.

IMOVEIS

1.º — O direito a vinte e meio-trinta avos duma terra de semeadura sita à "Quinta do Troviscal", freguesia de Castanheira de Pera, confrontando do nascente com Manuel Simões, poente com Manuel Correia, nascente com a estrada e sul com matos. Vai aquele direito à praça no valor de 521\$52

2.º — Um olival e terra de rega sita à "Roteira", mesma freguesia, parte do nascente com herdeiros de José Francisco Lourenço, poente com José Coelho Carvalho, norte com Horácio Francisco Antunes e sul com o Ribeiro. Vai à praça no valor de 3:370\$96

3.º — Uma terra de rega sita à "Vinha", dita freguesia, parte do nascente com o Ribeiro, poente com a estrada, norte e sul com Casimiro Correia. Vai à praça no valor de 469\$80

4.º — Uma terra de rega às "Covas", partindo do nascente com a rua da Igreja, poente com a estrada distrital, norte com Raimundo Jorge Coimbra e sul com Abilio Correia. Vai à praça no valor de 468\$20

5.º — Um souto de castanheiros sito à "Vale da Sardinha Assada", parte do nascente com José da Silva, poente com Manuel das Neves, norte com Francisco Manuel Pereira e sul com bens do casal. Vai à praça no valor de 5:689\$20

6.º — O direito a metade de um souto de castanheiros à "Minhoteira", partindo do nascente e sul com Manuel Correia, poente com Francisco José e norte com Joaquim Alves. Vai à praça no valor de 105\$60

7.º — Um pinhal à "Cova da Pereira", confinando do nascente com Manuel Rodrigues Carreira, poente com a estrada, norte com José Alves Bebiano. Vai à praça no valor de 271\$48

8.º — O direito a metade de uma terra de rega sita à "Vinha", parte do nascente com rego de água, poente com o Ribeiro, norte com Domingos Correia Junior, sul com herdeiros do Doutor Eduardo Correia. Vai à praça no valor de 316\$80

9.º — Uma terra de semeadura de

Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pera
e Lisboa**

DE

José Simões Barreiros Junior

**Garage Navarro (Garage
da Palma)**

Rua da Palma-256—Lisboa

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos a o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

rega sita no mesmo lugar, parte do nascente com o rego de água, poente com o Ribeiro, norte e sul com herdeiros de Eduardo Correia. Vai à praça no valor de 316\$80

10.º — Uma terra de rega sita "Alem da Ribeira", parte do nascente com o rego de água, poente com a ribeira, norte com Manuel Correia e sul com Manuel Antonio Rosinha. Vai à praça no valor de 523\$60

11.º — Uma terra de semeadura com arvoredos e um pinhal, sita ao "Vale", confrontando do nascente com o mato, poente e norte com José Correia, sul com Antonio Simões. Vai à praça no valor de 1.456\$40

12.º — O direito a um sétimo de um pinhal sito ao "Vale do Senhor", parte do poente, norte e sul com bens dos executados e nascente com a estrada. Vai à praça no valor de 34\$50

13.º — O direito a um sétimo do chão duma casa que ardeu na quinta do Troviscal, confrontando do nascente, poente e norte com Manuel Correia. Vai o indicado direito à praça no valor de 14\$50

14.º — Um suto com castanheiros sito à "Cova da Raposa" (Anchas) confinando do nascente e norte com Filipe Tomaz, poente com o Viso e sul com Antonio Simões. Vai à praça no valor de 352\$0

15.º — O direito a um terço de um olival sito à "Breta do Fontão", parte do nascente e poente com o mato, norte com Antonio Rodrigues e sul com José Correia. Vai à praça no valor de 48\$40

16.º — O direito a quatro quintas partes duma morada de casas com pateo e mais logradouros em Castanheira de Pera, confina do nascente e sul com Jacinto Baeta Junior, poente e norte com a estrada.

Vai à praça no valor de 2242\$24

17.º Uma casa de sobrado e lojas denominada a "Casa da Cozinha", na Tapada, confinando do nascente com bens dos executados, poente com Manuel Rodrigue, norte com a Rua publica e sul com Manuel Nunes. Vai à praça no valor de 1402\$72

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e os comproprietários: Antonio dos Santos, Aida Henrique Carneiro, Alfredo Henrique Carneiro, Alzira dos Santos Baeta, André Henriques dos Santos, Maria da Luz Henriques dos Santos, Maria Freitas Henriques dos Santos, Maria Laura da Silva Freitas Santos, Armando Fernandes Costa Santos e Emilia Garcia Bandeiras, com o seu ultimo domicilio na Varzea de Gois, comarca de Arganil e ainda o credor hipotecario e também comproprietario Antonio Henriques dos Santos, para assistirem à praça dos bens indicados e a eles penhorados, afim de usarem nela do direito de preferencia, querendo.

Figueiró dos Vinhos aos 23 de Maio de 1933.

O escrivão da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

Marcolino da Silva

E

José Bebiano da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

Casa Comercial

Depositaría de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C.ª, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fosforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Centro Comercial da Graça

JOAQUIM MENDES

Figueiró dos Vinhos — Graça

Completo sortido de miudezas, fazendas de algodão e lã. Atoalhados, colchas, lenços, meias e peugos. Mercearia, louça de ferro esmaltada, Sacavém e vidros.

Pregaria de construção e sapateiro. Garrafões, sal, adubos, sulfato de cobre e enxofre.

SEMPRE ARTIGOS

PREÇOS SEM

- DE NOVIDADE -

- COMPETENCIA -

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

Gustavo Coelho Godet

Rua Dr. Antonio José d'Almeida

Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9\$00 panos enfiados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e popelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.

Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.

Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.ª. Espera entre pouco tempo receber camas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.

Vendas e compras a dinheiro

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

A TEMPO... MAIS UM

Datas...

Há 5 de Outubro, há 5 de Dezembro, há 14 de Maio, há 27 de Abril, há 19 de Outubro, há 0... (elas são tantas desde o 5 de Outubro) etc. etc.

Lisboa acaba de festejar ordeira e brilhantemente a data que marca uma etapa de grandeza para Portugal — 28 de Maio! Todos sabem os dias incertos que se viveram numa época de atribulações que findou em 28 de Maio de 1926. O glorioso Exército Português tomou a tempo conta do património que seu avô lhe legou e soube, honra lhe seja, reconduzi-lo ao seu lugar com nobreza e brilho, tornando-o respeitado e admirado. 7 anos de trabalho e reconstrução que resultaram brilhantes e fecundos. Não era possível produzir mais.

O povo não podia ficar indiferente a um aniversário tão querido que lhe faz lembrar o sossêgo em que tem vivido e ocorreu na sua grande maioria a saudar o Chefe Supremo da Nação e o seu Governo que na Avenida da Liberdade, em luxuosas tribunas o esperava para alegremente corresponderem a essa carinhosa saudação.

Há muito que a capital não ofereceu um espectáculo tão luzido e ordeiro.

Mais de 3 horas durou o desfile das tropas e corporações civis. A enoríssimas artérias era acanhadíssima para conter tanta gente.

Nem o mais pequeno incidente deslustrou a festiva data. Ainda bem.

De surpresa em surpresa

Está ainda na memória de todos a tremenda catástrofe que assolou toda a Europa, de 1914 a 1918 — A Grande Guerra! — Essa luta gigantesca que tinha por fim aniquilar a França e... o mais que se não sabe, em proveito da Alemanha. Contra esta grande Nação quasi que se ligou todo o mundo. A Alemanha... Os beches! Como eram execrados, como foram odiados!

No dia 30 de Maio de 1933 foi assinado um pacto entre a Inglaterra, França, Alemanha e Itália...

«LUVAS»

Receberam-nas, numa casa bancária da América do Norte, altas personagens de nome mundialmente conhecido em número aproximado de 60, entre os quais se contam o general Pershing, Lindbergh, general Davis, antigo embaixador em Londres, Norman Davis, actual embaixador e Presidente Roosevelt, Mellon, antigo tesoureiro, Newton B. Keck etc., etc.

Se o caso se passasse com pequenos funcionários, ai deles. E de que nomes feitos não seriam alvo Assim talvez... sejam premiados.

Marinha de Guerra

Com a presença do sr. dr. Salazar, presidente do Ministério foi inaugurada a construção de mais um navio de guerra.

As palavras trocadas entre os operários e o homem que, felizmente, preside aos destinos de Portugal são de molde a tocar bem no ânimo de todos os portugueses. Assim, sim!

PLIOPITHECO

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

BILHETE POSTAL

O acaso aproximou-nos. Procurei conhece-la. Apresentaram-me. Durante umas horas conversamos animadamente e, já prestes a hora da despedida, consegui arranjar um motivo para que nos voltássemos a encontrar. O destino favoreceu-me; na tarde seguinte o nosso diálogo continuou.

Passados uns dias estabeleceu-se entre nós uma certa convivência que progredindo sucessivamente nos colocou num certo á vontade.

Entrámos em confidências até que num dado momento arrisquei esta pergunta: — Não acha que já ultrapassamos bastante os limites dumá simpatia vulgar?

— Sim... é possível.
— Mas essa resposta não me basta!

Seja franca.
E quando possivelmente ela se preparava para falar, uma voz firme ouviu-se a distância: «Inéria, vamos para casa».

Despedimo-nos. Mas o assunto tinha que resolver-se, pensei eu. Efectivamente a ocasião não se fez esperar: um novo encontro, novas tentativas e eis que o problema se soluciona.

— Na verdade V. tem razão. Inconscientemente, atraídos talvez pela mesma comunhão de ideias e sentimentos, dando azas ao nosso espírito, alargamo-nos em divagações!

Respirei. Com estas palavras acabava de conseguir o que, em muitas horas tinha sido objecto da minha fantasia.

Longos meses vivemos nesse país de sonhos, apanágio dos que crêem no amor. Porém, um dia, todos esses castelos se desmoronaram. E hoje, ao recordar o passado, supponho ouvir: "junto de ti eu quero ser sempre o mais pequenina possível", entrecortadas por uma voz profética que me diz: — Mais um!

Jográ.

FALECIMENTO

Após meses sucessivos de doloroso sofrimento, faleceu nesta vila, no dia 3 do corrente a Sr.^a Cipriana da Conceição.

Era sogra dos nossos amigos e assinantes Srs. Justiniano José de Sousa e Sebastião da Silva, que se encontram na Africa Oriental Portuguesa, do Sr. Antonio Martins Nunes, de Coimbra e mãe dos Srs. Acacio Francisco, que se encontra no Brasil e Alfredo da Silva, desta Vila.

A estes nossos amigos e toda a família enlutada apresenta «A Regeneração» o seu cartão de sentidas condolências.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Justiniano José de Sousa, Moçambique
- Joaquim Simões, Barraca-Ponte de S. Simão
- Manuel Ferreira da Costa, Beira, Africa Oriental
- José Coelho Fernandes, S. Paulo
- José Mendes da Silva, Povoa e Meadas
- Cipriano Simões Prior, Função Fundeiro

Correspondências

Por Aguda

Por se tratar do filho mais ilustre desta freguesia, no próximo numero de «A Regeneração» vamos iniciar a publicação da história militar do falecido Capitão Antonio Simões Godinho, que tão altos e relevantes serviços, prestou à pátria e à Republica.

Os leitores terão ocasião de observar o grande valor militar e qualidades de comando, que este grande herói revelou em todas as campanhas em que entrou.

— Um violento incendio destruiu a fabrica de refrigerantes pertencente ao sr. Abilio José Alves, do lugar do Casal Novo, freguesia de Maças de D. Maria.

O proprietário da fábrica após o sinistro telegrafou para a Companhia de Seguros a «Portugal» a onde se encontrava segurada, sendo dentro de 48 horas tudo liquidado.

Esta companhia uma das mais antigas do País, impõe-se pela maneira pronta como manda liquidar os seus sinistros, o que não sucede com outras cujos agentes nesta localidade não se cansam de apregoar vantagens.

— Continuam diambulando pelas ruas desta vila os dementes Augusto Curado de Abreu e Ludovina de Jesus, que por vezes proferem obscenidades e praticam disturbios. Urge que as autoridades os façam internar num manicómio.

Abilio Mendes

Crónica Esperantista

— O Ministério espanhol de Instrução Pública aumentou este ano para 5.000 pesetas a verba destinada a cursos de Esperanto.

— Também a Comissão Nacional de Turismo Espanhola concedeu a verba de 2.500 pesetas a Hispana Esperante Asocio para serem dispendidos com o Turismo.

— O Ministério Francês dos correios, telegrafos e telefones, bem como o Sr. Abbel, Subsecretário de Estado do Turismo, autorizaram que a Sociedade Francesa para a propagação do Esperanto dispuzesse, a partir de 27 de maio último, das 15 h. e 15 m. ás 15 h. e 30, do posto da Torre Eiffel, para a difusão de noticias sobre o turismo francês, na lingua auxiliar Esperanto.

— Num concurso realizado num hipódromo inglês, conseguiu ganhar o prémio o cavallo inglês Esperanto, pertencente ao famoso desportista inglês, Lorde De Bröck.

— A Administração dos Correios da Hungria editou uma colecção oficial de 16 bilhetes postais com vistas do país e o texto em Esperanto.

— O Ministério Italiano de Instrução Pública informou oficialmente que são autorizados cursos de

A ORAÇÃO

Recordo ainda, Mãe, com pena infanda, essa hora tão suave da oração em que, deitado, olhando a imagem linda me fazias rezar com devoção.

Inclinavas a face junto a mim, e, desfilando as contas do rosário, eu via que saíam dor's, sem fim do teu coração bom, rico sacário.

E perguntava, vendo-te mui triste — pensando até que nunca o mal existe — Que tens tu, Mãe, e que é que te fizeram?

Tu respondias baixo, muito brando, como um regato ao longe murmurando. «En chore, filho meu, os que morreram»

Veyrier

Esclarecendo factos

Pdrógam — Junho

Há tempo fui procurado por certa pessoa que me convidou, como licenciado em Direito, a emitir a minha opinião sobre o caso que passo a relatar.

Pretendia o consulente fazer a entrega total de seus bens a seu irmão e sobrinhas de acordo com sua vontade.

Como tivesse sido informado que havia um ascendente, indiquei como melhor forma legal de satisfazer a pretensão, visto que na plenitude seria impossível, uma doação pelas forças da quota disponível ás pessoas que queria beneficiar.

Se a este assunto me refiro tenho apenas por objectivo demonstrar como alguém por uma propaganda pouco honesta, feita em público, pretende tirar partido da ignorância de quem lhe dá ouvidos.

Este procedimento é de molde a tentar convencer que o acto acima individualizado poderia ter sido feito por uma venda falsa em prejuizo dos herdeiros legítimos; vendida esta que o propagandista diz garantir nos seus feitos. O processo desconheço... mas, o fim seria muito próprio da sua pessoa.

Para aqueles que se julgam lesados e por deficiência de meios não possam recorrer prontamente a advogado consciencioso que lhes tranquilise o espirito faço a presente declaração.

J. S. M.

Propriedade

Vende-se junto a esta Vila, casa com todas as comodidades, grande quintal com água, arvores de fruto, oliveiras e vinho.

Trata Manuel Libório. 2

Esperanto em todas as escolas do País.

— A cidade de Lyon criou um curso municipal de Esperanto.

— A Direcção Geral dos Caminhos de Ferro Federais Austriacos resolveram que o pessoal que pretenda preferência nos serviços dos expressos, terá de saber a lingua auxiliar Esperanto.

— O Bispo da Zefiria, Dr. Antonio Etschkner, foi nomeado Presidente da Liga dos Esperantistas católicos da Checoslováquia. Foi este titular, quem subvenciou os dois prémios pecuniários para o concurso Esperantista dos Jogos Florais Internacionais Católicos ultimamente realizado.

— O Presidente da República Austriaca enviou oficialmente condolências á viuva do conhecido esperantista inglês J. Warden, membro da Academia, ultimamente falecido.

Noticias transmitidas pelo Posto CT 1 AA de Lisboa, do Sr. Abilio Nunes dos Santos, na noite de 3 de Junho de 1933.

CARTEIRA

Cumprimos na nossa redacção os nossos amigos e assinantes, que vieram da Africa Oriental, onde há tempo se encontravam, srs. Manuel Ferreira da Costa e Augusto José. Agradecemos os cumprimentos e desejamos-lhes boas vindas.

— Já regressaram de Lisboa onde foram passar uns dias, os nossos particulares amigos srs. Manuel Fernandes das Neves e seu filho Políbio Fernandes das Neves.

— Para Travanca de Lagos, seguiu na próxima passada semana o nosso amigo Sr. Jerónimo Lopes Agria.

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Vinva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-2